



Plano de Saneamento Financeiro

16.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução

Período de análise entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2018

Município de Celorico de Basto

ÍNDICE

| | | |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. | Introdução | 1 |
| 2. | Execução da Medida - Recursos Humanos | 3 |
| 2.1. | Redução do Quadro de Pessoal | 3 |
| 2.2. | Evolução das Principais Rubricas Variáveis | 6 |
| 3. | Execução da Medida – Redução dos Custos | 6 |
| 3.1. | Redução dos custos com as Comunicações | 6 |
| 3.2. | Redução dos custos com os Seguros..... | 8 |
| 3.3. | Redução dos custos com os Combustíveis | 9 |
| 3.4. | Redução dos custos com a Publicidade | 11 |
| 3.5. | Redução dos custos com o Material de Escritório | 12 |
| | Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas..... | 13 |
| 3.6. | Redução dos custos com Deslocações e Estadas | 14 |
| 3.7. | Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios | 15 |
| 3.8. | Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital | 16 |
| 4. | Execução da Medida – Evolução do Investimento..... | 17 |
| 5. | Execução Orçamental da Despesa..... | 18 |
| 5.1. | Despesa Total..... | 18 |
| 6. | Execução Orçamental da Receita..... | 20 |
| 6.1. | Evolução das Receitas Extraordinárias | 20 |
| 6.2. | Receita Total..... | 21 |
| 7. | Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP) | 23 |
| 8. | Proposta..... | 24 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Recursos Humanos | 3 |
| Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal..... | 4 |
| Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis | 6 |
| Tabela 4 – Custos com as Comunicações | 7 |
| Tabela 5 – Custos com os Seguros..... | 8 |
| Tabela 6 – Custos com os Combustíveis | 9 |
| Tabela 7 – Custos com a Publicidade | 11 |
| Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório | 12 |
| Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas..... | 13 |
| Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas..... | 14 |
| Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios | 15 |
| Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos | 16 |
| Tabela 13 – Investimento | 17 |
| Tabela 14 – Despesa..... | 18 |
| Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios | 20 |
| Tabela 16 – Receita..... | 21 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores | 3 |
| Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal | 5 |
| Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações | 8 |
| Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros..... | 9 |
| Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis | 10 |
| Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade | 11 |
| Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório | 12 |
| Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas | 13 |
| Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas | 14 |
| Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios | 15 |
| Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos | 16 |
| Gráfico 12 – Evolução do Investimento | 18 |
| Gráfico 13 – Evolução da Despesa | 19 |
| Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios..... | 20 |
| Gráfico 15 – Evolução da Receita | 22 |
| Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos | 23 |

1. Introdução

No sentido de dar o devido cumprimento ao disposto no n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, “(...) o acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro cabe ao Município, através de Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano de Saneamento pela Câmara Municipal e da sua apreciação pela Assembleia Municipal”.

O Relatório Semestral visa o acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2010 e do qual resultou a contratação do Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 11.400.000,00€, com visto favorável do Tribunal de Contas de 17 de Setembro de 2010.

No dia 12 de Fevereiro de 2014, foi celebrada uma Adenda ao Contrato de Empréstimo, visada em 1 de Agosto de 2014, na sequência da alteração do plano de pagamentos e introdução de comissão de gestão.

Em 13 de Outubro de 2016, foi visado o contrato de empréstimo de médio e longo prazo para liquidação antecipada do empréstimo do Saneamento Financeiro celebrado, entre o Município de Celorico de Basto e a Caixa Geral de Depósitos S.A., com vista a redução da taxa de juro e aumento do número de anos do empréstimo. O novo empréstimo foi concebido pelo montante de 9.347.291,65€, por um período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

O presente Relatório de Execução reporta a 30 de junho de 2018 com dados atualizados, compreende as medidas que, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipais e Gabinetes de Apoio ao Executivo, tiveram efetiva execução.

A fim de o Município aferir o impacto das medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro durante o período compreendido neste Relatório, procedemos à comparação dos valores dos anos de 2010 a 2018.

Importa desde já referir que, deverá ser tido em consideração, ao longo do Relatório, a conjuntura económica nacional e os sucessivos aumentos da Taxa de IVA, de 5% para 6% e de 20% para 21%, em Julho de 2010 e o aumento da Taxa de IVA de 21% para 23%, em Janeiro de 2011, que, de forma direta, contribuíram para uma execução mais lenta do que inicialmente planeado. A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

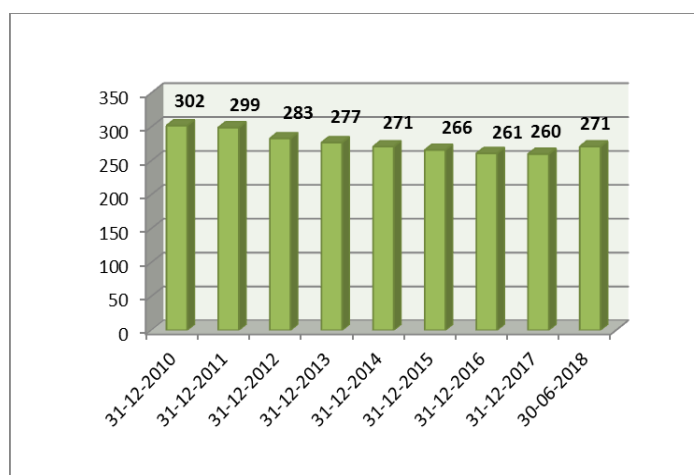
2. Execução da Medida - Recursos Humanos

“Redução do quadro pessoal em 29 colaboradores quer pela via da aposentação, (na proporção de saída de 3 entrada de 1 até ao ano de 2018), quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo, e ainda a limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

2.1. Redução do Quadro de Pessoal

No que se refere à medida de contenção de admissões, constata-se, entre o final do ano de 2010 e o final do primeiro semestre de 2018, uma diminuição efetiva de 31 colaboradores, tal como é evidenciado no seguinte gráfico:

**Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores
(31-12-2010 – 30-06-2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 1 – Recursos Humanos
(31-12-2010 – 30-06-2018)**

| Descrição | 31-12-2010 | 31-12-2011 | 31-12-2012 | 31-12-2013 | 31-12-2014 | 31-12-2015 | 31-12-2016 | 31-12-2017 | 30-06-2018 |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Contratados | 36 | 30 | 18 | 12 | 6 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Efetivos | 245 | 247 | 244 | 246 | 245 | 242 | 240 | 238 | 235 |
| Professores | 21 | 22 | 21 | 19 | 20 | 21 | 21 | 22 | 21 |
| ACIP ¹ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| Total | 302 | 299 | 283 | 277 | 271 | 266 | 261 | 260 | 271 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

¹ ACIP – Acordo de Cedência de Interesse Público, na sequência da aprovação da “Proposta de Dissolução da Qualidade de Basto – Empresa para o Desenvolvimento do Tecido Económico Local, EM SA e de Aprovação do Plano de Internalização da sua atividade no Município de Celorico de Basto”. Os 15 trabalhadores da empresa Qualidade de Basto – Empresa para o Desenvolvimento do Tecido Económico Local, AM contratados em regime de contrato de trabalho há mais de um ano, a contar da data da deliberação da dissolução da empresa foram cedidos ao abrigo de acordo de cedência de interesse público, nos termos do artigo 241º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ressalvadas as particularidades decorrentes da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Após análise da Tabela 1, verifica-se que quando comparados os valores de 31-12-2010 e 30-06-2018, existe uma diminuição de 36 contratados e 10 efetivos e um aumento de 15 recursos humanos cedidos ao abrigo do Acordo de Cedência de Interesse Público (ACIP).

Verifica-se também que o Município de Celorico de Basto no primeiro semestre de 2018 supera a meta de redução do quadro pessoal prevista para o ano de 2018 no Plano de Saneamento Financeiro.

É importante realçar que as atividades de enriquecimento curricular (AEC) para os alunos do 1.º ciclo foram transferidas para as Câmaras Municipais. Sendo da competência do Município a contratação dos Professores destas atividades foi necessário contratar vários docentes nas mais diversas áreas. Em anos anteriores a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM, era responsável pela contratação dos professores e a Câmara Municipal reembolsava a Empresa Municipal através de uma rubrica de fornecimentos e serviços externos. A partir de Setembro de 2010, o Município optou por contratar, diretamente, os Professores das atividades de enriquecimento curricular, contribuindo esse facto, para o aumento do número de pessoas contratadas, o que não significou, necessariamente, o aumento dos custos, em relação à situação anterior.

Importa mencionar que o Plano de Saneamento Financeiro não previa que o Município contratasse diretamente os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que aquando da elaboração do PSF, a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM era a responsável pela contratação dos Professores das AEC.

**Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

| Econ. | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre de 2018 | | | |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 0101 | Remunerações certas e permanentes | 1.834.458,28 | 1.587.846,08 | 1.805.923,54 | 1.662.025,81 | 1.780.906,49 | 1.790.940,07 | 10.033,58 | 0,56 |
| 0101 | Remunerações certas e permanentes com exceção do subsídio de férias e de natal | 1.514.996,20 | 1.478.779,84 | 1.538.386,12 | 1.495.837,98 | --- | 1.561.607,36 | --- | --- |
| 010114 | Subsídio de Férias e Natal | 319.462,08 | 109.066,24 | 267.537,42 | 166.187,83 | --- | 229.332,71 | --- | --- |
| 0102 | Abonos variáveis ou eventuais | 42.640,41 | 34.034,96 | 45.480,88 | 47.555,29 | 80.624,80 | 49.320,31 | -31.304,49 | -38,83 |
| 0103 | Segurança social e Serviços de Saúde | 503.752,75 | 546.171,14 | 481.539,23 | 570.131,83 | 316.459,18 | 455.567,41 | 139.108,23 | 43,96 |
| Total - Custos com Pessoal | | 2.380.851,44 | 2.168.052,18 | 2.332.943,65 | 2.279.712,93 | 2.177.990,47 | 2.295.827,79 | 117.837,33 | 5,41 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que os Custos com Pessoal foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

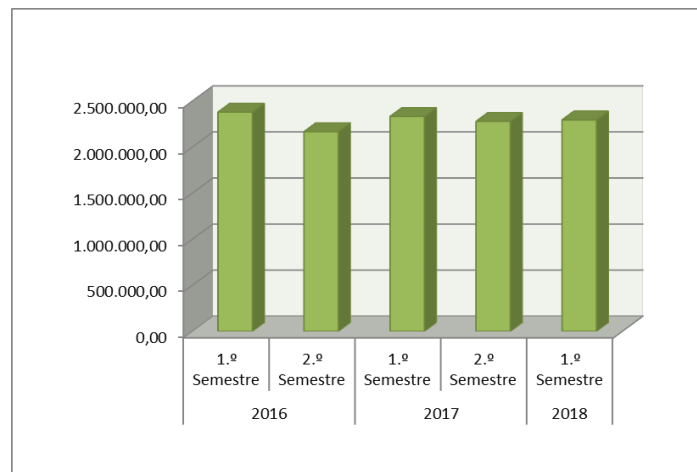
As Remunerações Certas e Permanentes foram superiores ao Previsto no PSF, uma diferença de 10.033,58€, que corresponde a um desvio de 0,56%. Esta diferença deve-se essencialmente aos 15 recursos humanos cedidos ao Município, ao abrigo do Acordo de Cedência de Interesse Público ACIP) resultante da dissolução da empresa Qualidade de Basto.

No que concerne aos Abonos Variáveis ou Eventuais, estes custos foram inferiores ao que estava previsto no PSF, em 31.304,49€, cumprindo desta forma o PSF.

A Segurança Social e Serviços de saúde foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No que concerne à Segurança Social e aos Serviços de Saúde, a diferença de 139.108,23€, resulta do acréscimo da taxa da Caixa Geral de Aposentações respeitante à Câmara Municipal (entidade patronal). A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

**Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 2 verifica-se que há uma diminuição dos Custos com Pessoal, quando comparado o primeiro semestre de 2018 com os semestres homólogos dos anos de 2016 e 2017.

Esta diferença deve-se essencialmente ao facto de, nos anos 2016 e 2017, o subsídio de natal ter sido pago em duodécimos, o que conduz a uma imputação de parte desse custo ao primeiro

semestre. No ano de 2018, contrariamente ao que aconteceu nos anos de 2016 e 2017, o pagamento do subsídio de férias foi efetuado no primeiro semestre e o pagamento do subsídio de natal será efetuado no segundo semestre.

Em consequência das medidas implementadas de contenção das rubricas variáveis dos custos com pessoal verifica-se no primeiro semestre de 2018 uma diminuição da generalidade destes custos, como se apresenta no quadro seguinte.

2.2. Evolução das Principais Rubricas Variáveis

**Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 010202 | Horas Extraordinárias | 26.218,00 | 21.096,01 | 23.938,47 | 25.334,07 | 60.399,96 | 32.412,16 | -27.987,80 | -46,34 |
| 010211 | Subsídio de Turno | 7.278,01 | 7.230,15 | 7.438,32 | 7.412,59 | 915,15 | 8.002,18 | 7.087,03 | 774,41 |
| 010204 | Ajudas de Custo | 2.582,66 | 2.721,70 | 1.306,92 | 1.957,13 | 4.118,18 | 1.147,44 | -2.970,74 | -72,14 |
| 020211 | Representação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.914,10 | 0,00 | -3.914,10 | -100,00 |
| 020215 | Ações de formação | 632,00 | 2.246,75 | 519,00 | 2.756,75 | 4.914,37 | 3.993,00 | -921,37 | -18,75 |
| | Total | 36.710,67 | 33.294,61 | 33.202,71 | 37.460,54 | 74.261,75 | 45.554,78 | -28.706,97 | -38,66 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 3, verifica-se que, no primeiro semestre de 2018, o Município de Celorico de Basto regista custos com Horas Extraordinárias, Ajudas de Custo, Representação e Ações de formação inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Relativamente aos custos com Subsídios de Turno regista-se um comportamento inverso.

Importa realçar que os subsídios de turno são pagos porque são obrigatórios por lei, para os funcionários que trabalham por turno.

3. Execução da Medida – Redução dos Custos

3.1. Redução dos custos com as Comunicações

“Redução dos custos com comunicações (renegociação dos contratos e utilização de plafond por utilizador)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

Tabela 4 – Custos com as Comunicações
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)

Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|--------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 02 09 | Comunicações | 31.575,03 | 40.819,67 | 41.222,40 | 42.661,57 | 58.711,45 | 31.865,16 | -26.846,29 | -45,73 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O Município de Celorico de Basto regista um volume de custos com as comunicações inferiores ao limite previsto no PSF, no valor de 26.846,29€, equivalente a uma percentagem inferior em 45,73%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

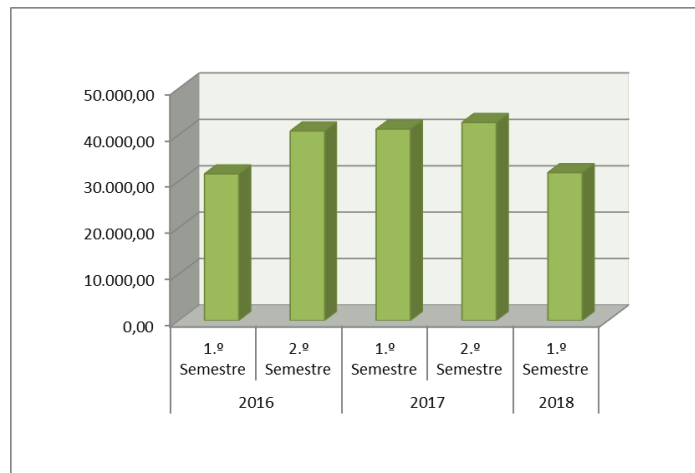
Importa esclarecer que durante o ano de 2017, foram efetuados algumas alterações contratuais, no sentido de se reduzir as despesas com as comunicações.

Também é importante mencionar que o Município de Celorico de Basto teve aprovada a candidatura “Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa (SAMATS)”, que pretendeu efetivamente a modernização administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa. Esta candidatura foi apresentada em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ao Programa Operacional de Fatores de Competitividade (POFC) do anterior Quadro Comunitário (QREN).

Nesta operação o Município de Celorico de Basto candidatou a financiamento, várias ações, uma delas visa a implementação do serviço VOIP (Voice Over Internet Protocol), que é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à Internet sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

Um dos objetivos do serviço VOIP é permitir a redução de custos nas comunicações de voz. Esta redução é conseguida, não só através do encaminhamento de chamadas para diferentes operadores através da rota de menor custo, mas também porque são criadas ligações IP virtualmente dedicadas entre as instituições aderentes ao serviço, possibilitando a realização de chamadas entre estas sem qualquer custo associado.

**Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 3 verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores, no primeiro semestre de 2018 em relação aos semestres dos anos de 2017 e segundo semestre do ano de 2016.

3.2. Redução dos custos com os Seguros

“Redução dos custos com Seguros (renegociação dos contratos e resolução de alguns desnecessários)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 5 – Custos com os Seguros
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre de 2018 | | | |
|------------------------|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|-------------------|---------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 01 03 09 01 | Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais | 8.140,02 | 24.987,52 | 17.337,35 | 17.936,81 | 32.030,28 | 10.263,64 | -21.766,64 | -67,96 |
| 02 02 12 | Seguros | 32.208,12 | 26.161,10 | 31.364,31 | 26.114,87 | 26.093,98 | 23.661,55 | -2.432,43 | -9,32 |
| Total - Seguros | | 40.348,14 | 51.148,62 | 48.701,66 | 44.051,68 | 58.124,26 | 33.925,19 | -24.199,07 | -41,63 |

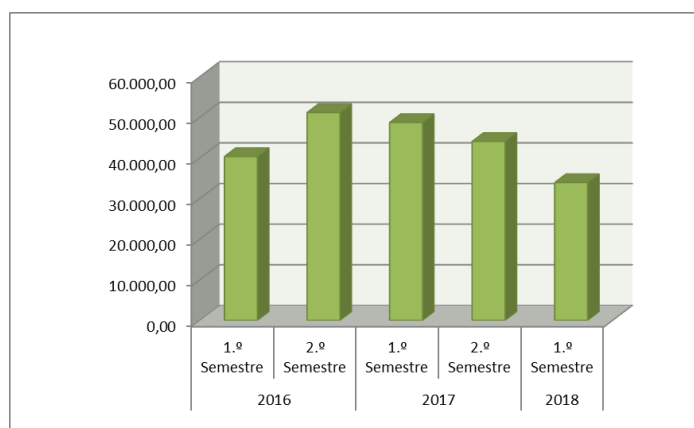
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no primeiro semestre do ano de 2018, o Município de Celorico de Basto regista custos com os Seguros inferiores ao limite previsto no Plano de

Saneamento Financeiro, no valor de 24.199,07€, equivalente a uma percentagem inferior em 41,63%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Importa mencionar, que por imposição do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi lançado, no primeiro semestre de 2014, um novo concurso público para a aquisição de prestação de serviços na área de seguros.

**Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 4, verifica-se que as despesas com os seguros do Município têm vindo a diminuir desde o segundo semestre de 2016.

3.3. Redução dos custos com os Combustíveis

“Redução dos consumos de combustíveis pela diminuição da utilização de viaturas decorrente da implementação da jornada contínua”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 6 – Custos com os Combustíveis
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 01 02 | Combustíveis e Lubrificantes | 156.810,42 | 167.885,22 | 170.739,53 | 179.621,03 | 144.190,92 | 203.121,20 | 58.930,28 | 40,87 |
| 02 01 02 01 | Gasolina | 4.431,76 | 5.994,48 | 3.329,96 | 4.888,40 | 4.348,95 | 3.575,39 | -773,56 | -17,79 |
| 02 01 02 02 | Gasóleo | 84.389,66 | 120.108,06 | 99.602,50 | 126.746,62 | 104.375,91 | 91.131,71 | -13.244,20 | -12,69 |
| 02 01 02 99 | Outros | 67.989,00 | 41.782,68 | 67.807,07 | 47.986,01 | 35.466,07 | 108.414,10 | 72.948,04 | 205,68 |
| 02 01 02 99 01 | Gás | 66.438,39 | 36.172,42 | 65.960,30 | 45.539,25 | --- | 106.165,56 | --- | --- |
| 02 01 02 99 02 | Lubrificantes | 1.550,61 | 5.610,26 | 1.846,77 | 2.446,76 | --- | 2.248,54 | --- | --- |
| 02 01 02 99 99 | Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- | 0,00 | --- | --- |

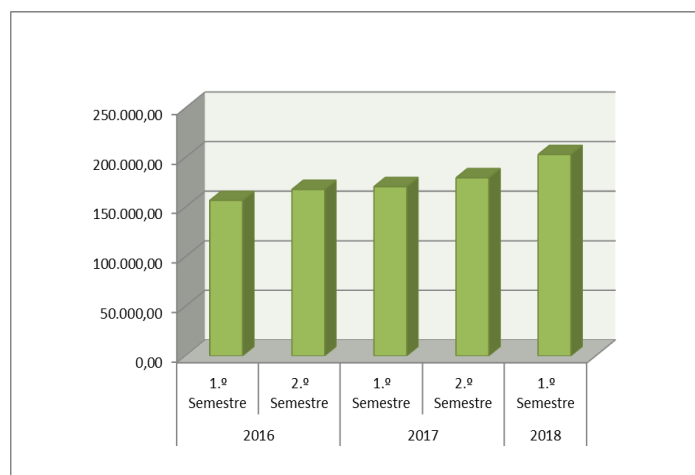
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com os combustíveis apresentam-se superiores ao previsto no PSF, no valor de 58.930,28€, equivalente a uma percentagem superior em 40,87%.

O Município aplicou, no que diz respeito aos Serviços do Departamento de Obras Municipais, que fazem deslocações diárias para os locais das obras, um horário de jornada contínua a fim de reduzir os respetivos custos, uma vez que se reduz a metade o número de viagens.

A rubrica 02 01 02 99, regista custos superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 72.948,04€. Esta diferença deve-se essencialmente às despesas com Gás, resultante do funcionamento de alguns equipamentos de carácter desportivo, e também da entrada em funcionamento dos quatro centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

**Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 5, verifica-se que os custos com os combustíveis têm vindo a aumentar desde o primeiro semestre de 2016. Tal tem a ver, essencialmente, com as despesas de Gás, resultante do funcionamento de alguns equipamentos de carácter desportivo, e também da entrada em funcionamento dos quatro centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

3.4. Redução dos custos com a Publicidade

**Tabela 7 – Custos com a Publicidade
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

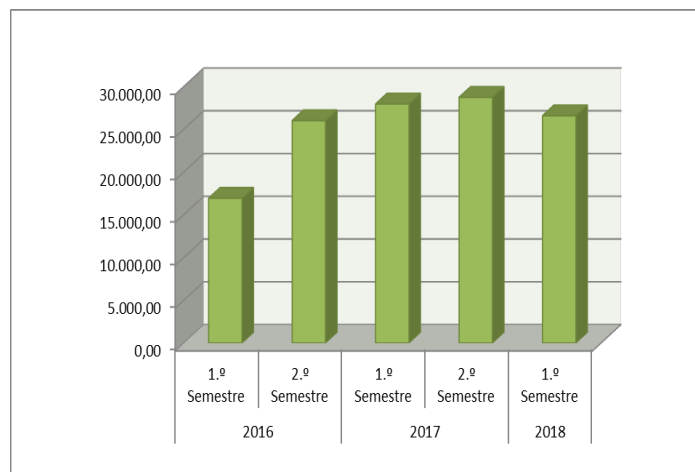
Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|-------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 02 17 | Publicidade | 16.944,67 | 26.024,52 | 27.971,24 | 28.739,18 | 23.919,48 | 26.594,52 | 2.675,04 | 11,18 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 7, verifica-se que no primeiro semestre de 2018, o Município de Celorico de Basto, regista custos com a Publicidade superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 2.675,04€, equivalente a uma percentagem superior em 11,18%.

**Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 6, verifica-se que no primeiro semestre do ano de 2018, o Município apresenta custos com a publicidade inferiores aos semestres dos anos de 2017, mas superiores aos semestres do ano de 2016.

De notar, que na rubrica 02 02 17 – Publicidade são registadas despesas relativas à publicação de editais obrigatórios, de hastas públicas, de alteração de planos de pormenor, de alterações de loteamentos, publicação de procedimentos concursais, de regulamentos municipais, entre outras.

3.5. Redução dos custos com o Material de Escritório

**Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|--------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 01 08 | Material de Escritório | 7.279,22 | 8.437,44 | 4.636,99 | 10.037,59 | 17.395,99 | 6.994,10 | -10.401,89 | -59,79 |

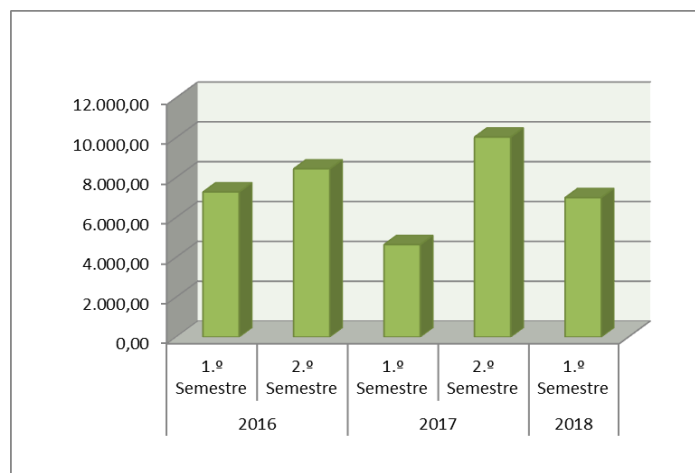
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O custo com o material de escritório manteve-se inferior ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

No início do quarto trimestre de 2010, os Técnicos do Gabinete de Informática programaram todos os computadores da Autarquia para impressão a preto e branco e impressão nas duas faces.

Para além da medida acima identificada, todos os Funcionários do Município foram sensibilizados para o reaproveitamento do papel usado para rascunhos, assim como evitar a impressão das peças dos projetos e promover o envio dos mesmos para entidades externas sempre em suporte digital. A distribuição dos documentos levados a reunião de Câmara e de Assembleia Municipal também está a ser realizada através de correio eletrónico.

**Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 7, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores, no primeiro semestre de 2018 em relação aos semestres dos anos de 2016 e segundo semestre do ano de 2017.

Importa esclarecer que o material de escritório está sujeito a stock no armazém do economato da autarquia, daí poder haver anos com mais aquisições do que outros, sem tal significar mais consumo.

3.6. Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas

**Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

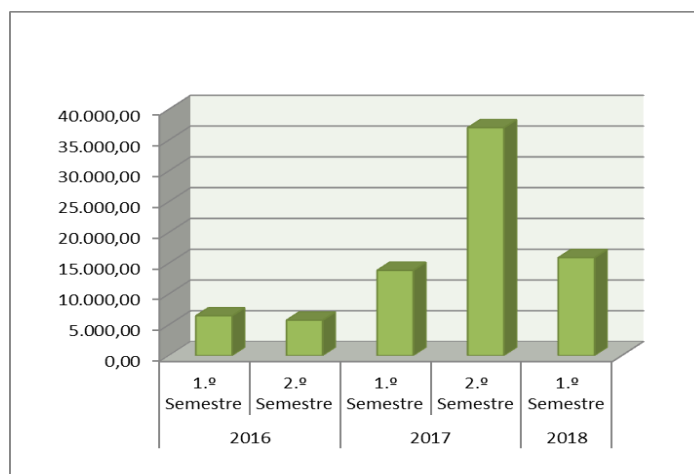
Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|-------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 01 15 | Prémios Condecorações e Ofertas | 6.452,70 | 5.746,31 | 13.842,44 | 37.012,99 | 10.002,69 | 15.905,62 | 5.902,93 | 59,01 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no primeiro semestre do ano de 2018, o Município de Celorico de Basto regista custos com prémios, condecorações e ofertas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 8, verifica-se que, no primeiro semestre de 2018, os custos com Prémios, Condecorações e Ofertas apresentam-se superiores aos semestres homólogos dos anos anteriores.

3.7. Redução dos custos com Deslocações e Estadas

**Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

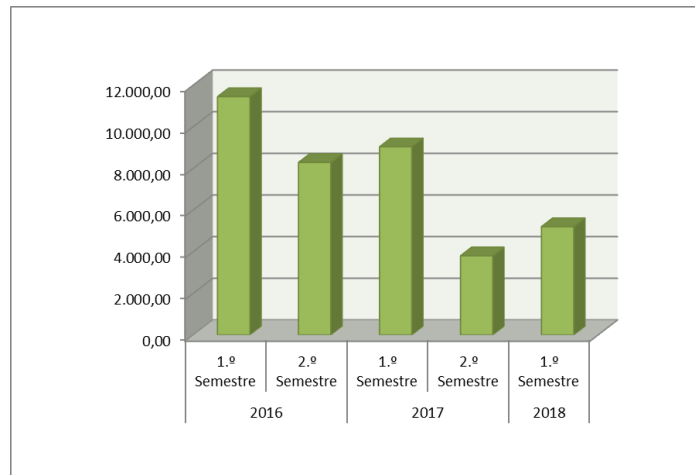
Unid.: euros.

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|--------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 02 02 13 | Deslocações e Estadas | 11.439,21 | 8.279,54 | 9.029,55 | 3.797,54 | 6.523,50 | 5.196,74 | -1.326,76 | -20,34 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 10, verifica-se que no primeiro semestre do ano de 2018 o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 9, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista, no primeiro semestre do ano de 2018, custos inferiores aos semestres homólogos dos anos anteriores.

3.8. Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios

**Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

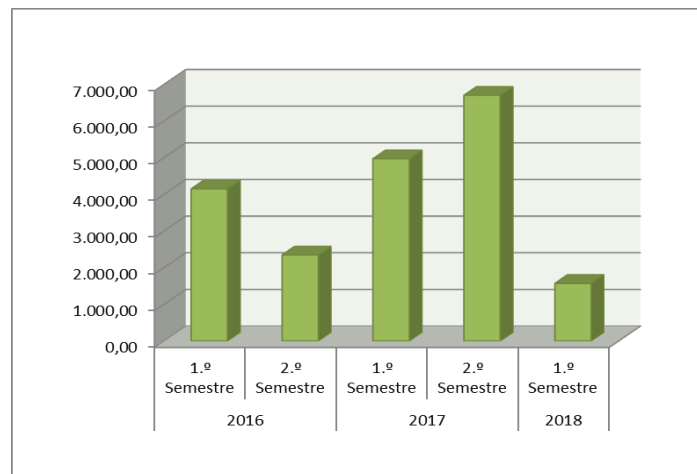
| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|------------------------|--------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão Montante | % |
| 02 01 17 | Ferramentas Utensílios | 4.151,11 | 2.347,20 | 4.972,98 | 6.703,53 | 6.523,50 | 1.572,25 | -4.951,25 | -75,90 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com as Ferramentas e Utensílios mantiveram-se inferiores ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

Só são entregues ferramentas mediante a apresentação do material a substituir e após confirmação da necessidade. Esta é uma medida que foi proposta no Plano de Saneamento financeiro e que está a ser cumprida.

**Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 10, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos com as Ferramentas e Utensílios inferiores aos semestres dos anos anteriores.

3.9. Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital

“Limitação dos investimentos e das atividades das instituições culturais e recreativas e consequente redução das transferências correntes e de capital”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

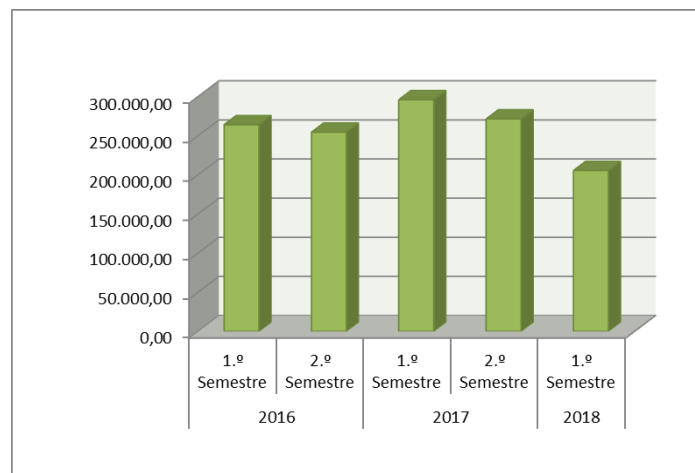
Unid.: euros

| Económica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 0407 | Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências Correntes | 188.477,54 | 171.190,32 | 212.364,44 | 163.994,83 | 156.350,09 | 151.666,10 | -4.683,98 | -3,00 |
| 0807 | Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências de Capital | 75.603,85 | 83.258,04 | 83.626,56 | 107.436,44 | 241.005,29 | 53.880,52 | -187.124,77 | -77,64 |
| Total | | 264.081,39 | 254.448,36 | 295.991,00 | 271.431,27 | 397.355,37 | 205.546,62 | -191.808,75 | -48,27 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no primeiro semestre do ano de 2018, os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos foram inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 48,27%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 11 verifica-se que o primeiro semestre do ano de 2018 apresenta custos inferiores com os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativo, quando comparado com os semestres dos anos de 2016 e 2017.

4. Execução da Medida – Evolução do Investimento

Tabela 13 – Investimento
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)

Unid.: euros

| Econ. | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|-----------|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 330.729,41 | 476.970,71 | 380.902,86 | 1.845.138,94 | 793.108,13 | 628.042,25 | -165.065,88 | -20,81 |
| 0701 | Investimentos | 239.393,57 | 381.822,40 | 327.682,28 | 1.783.445,08 | 787.808,99 | 580.534,40 | -207.274,59 | -26,31 |
| 0702 | Locação financeira | 91.335,84 | 95.148,31 | 53.220,58 | 61.693,86 | 5.299,15 | 47.507,85 | 42.208,71 | 796,52 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a aquisição de bens de capital foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

A rubrica 07 01 - Investimentos foi inferior ao previsto no PSF e a rubrica 0702 - Locação financeira manteve-se superior ao limite previsto.

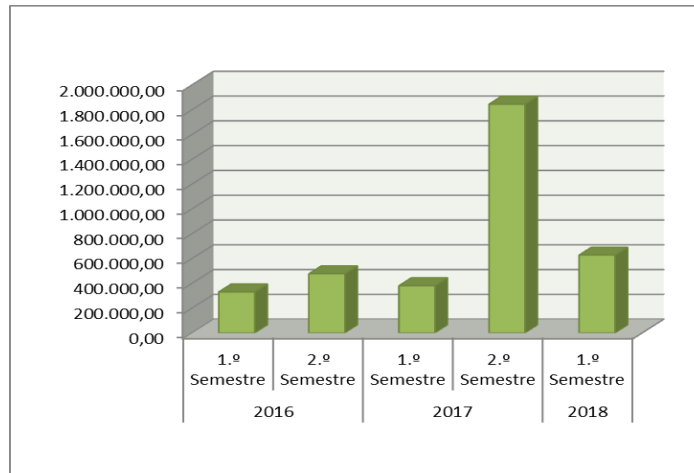
Relativamente à rubrica 0702 – Locação Financeira, verifica-se um valor superior no primeiro semestre de 2018, nomeadamente de 42.208,71€, que diz respeito à aquisição de terrenos e também à aquisição de maquinaria e equipamento.

No âmbito do atual Quadro Comunitário (Portugal 2020), importa esclarecer, que durante os anos de 2017 e 2018, o Município de Celorico de Basto apresentou candidaturas ao Portugal 2020, nas mais diversas áreas, de acordo com as pretensões do Município, mais propriamente, nas áreas da educação, reabilitação urbana, mobilidade urbana sustentável e turismo.

Destaca-se durante o ano de 2017, a execução do Arruamento Agra/Britel, tendo como investimento total 582.423,96€.

Durante o ano de 2018, o Município executou a empreitada “Requalificação e Conservação da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto”.

**Gráfico 12 – Evolução do Investimento
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 12 verifica-se que o primeiro semestre do ano de 2018 apresenta despesas de investimento superiores aos semestres homólogos dos anos de 2016 e 2017, tal deve-se à execução da empreitada “Requalificação e Conservação da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto”.

5. Execução Orçamental da Despesa

5.1. Despesa Total

**Tabela 14 – Despesa
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

Unid.: euros

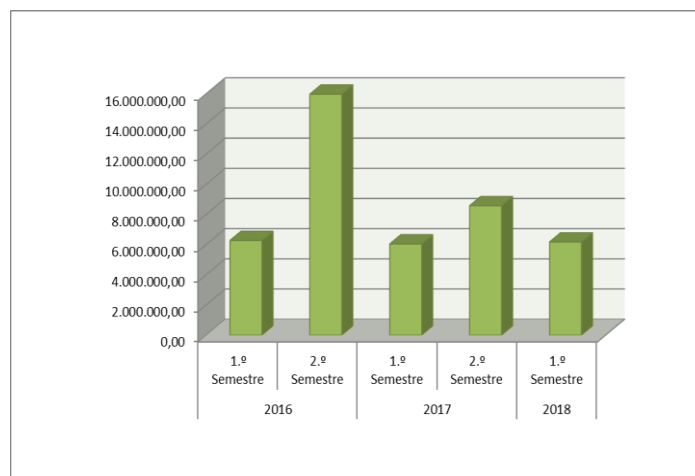
| Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | Montante | % |
| Despesa Corrente | 5.266.611,39 | 5.390.917,73 | 4.874.104,03 | 5.734.225,98 | 4.684.172,17 | 4.852.618,22 | 168.446,06 | 3,60 |
| Despesa de Capital (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) | 1.009.694,25 | 1.238.068,18 | 1.170.491,00 | 2.845.900,07 | 2.058.421,63 | 1.324.074,89 | -734.346,74 | -35,68 |
| Despesa Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) | 6.276.305,64 | 6.628.985,91 | 6.044.595,03 | 8.580.126,05 | 6.742.593,80 | 6.176.693,11 | -565.900,69 | -8,39 |
| Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro | 0,00 | 9.347.291,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | ----! |
| Despesa Total | 6.276.305,64 | 15.976.277,56 | 6.044.595,03 | 8.580.126,05 | 6.742.593,80 | 6.176.693,11 | -565.900,69 | -8,39 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Despesa Total foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 8,39%.

Ao nível da despesa corrente não se verificou o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, devido aos sucessivos aumentos da taxa do IVA, aumento da taxa da CGA e também ao aumento das despesas da educação com a entrada em funcionamento dos 4 Centros Escolares (aumento dos custos com gás, refeições e transportes).

**Gráfico 13 – Evolução da Despesa
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ainda em análise à tabela anterior, verifica-se que no primeiro semestre de 2018, a despesa total é superior ao semestre homólogo do ano de 2017. Esta situação deve-se à execução da empreitada “Requalificação e Conservação da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto”.

Importa realçar que no segundo semestre do ano de 2016, o Município liquidou de uma forma antecipada o empréstimo contraído no âmbito do Saneamento Financeiro. O Município contraiu um novo empréstimo para liquidação do anterior empréstimo de Saneamento Financeiro, com vista à redução da taxa de juro e aumento do número de anos de empréstimo.

O montante do empréstimo contraído é de 9.347.291,65€, pelo período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

6. Execução Orçamental da Receita

6.1. Evolução das Receitas Extraordinárias

“Aumento das Receitas Extraordinárias, nomeadamente, a resultante da venda de escolas primárias desativadas e de venda de terrenos”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)**

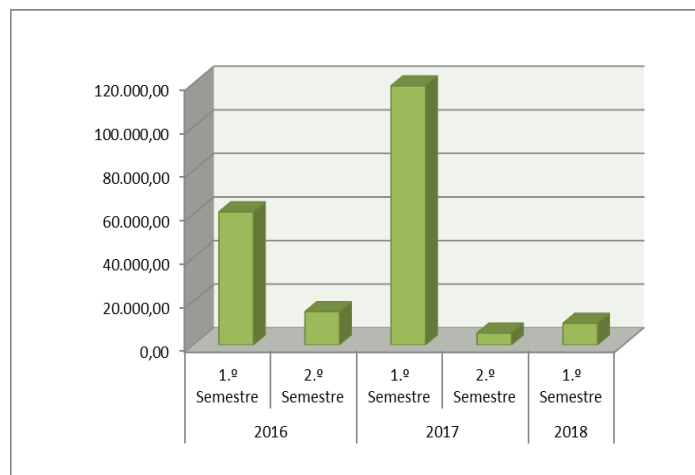
Unid.: euros

| Rubrica | Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | | |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------|---------------|-----|
| | | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Dif. Previsão | |
| | | | | | | | | Montante | % |
| 09 | Vendas de Terrenos e Lotes das Zonas Industriais, Comerciais, de Serviços e Edifícios | 61.079,40 | 15.309,67 | 118.909,71 | 5.475,00 | 0,00 | 9.994,81 | 9.994,81 | --- |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que as Vendas de Terrenos e de Edifícios foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, superando deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ao analisar o Gráfico 14, verifica-se que o primeiro semestre do ano de 2018 apresenta Vendas de Terrenos e de Edifícios inferiores aos semestres homólogos dos anos de 2016 e 2017.

6.2. Receita Total

Tabela 16 – Receita
(Comparativo 2016/2017 – Previsão PSF/Execução 1.º Semestre de 2018)

Unid.: euros

| Descrição | 2016 | | 2017 | | 1.º Semestre 2018 | | Dif. Previsão | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| | 1.º Semestre | 2.º Semestre | 1.º Semestre | 2.º Semestre | Previsão PSF | Executado | Montante | % |
| | | | | | | | | |
| Receitas Correntes | 5.682.144,48 | 6.439.229,64 | 5.439.977,43 | 5.196.220,44 | 5.293.114,69 | 5.647.454,32 | 354.339,64 | 6,69 |
| Receitas de Capital (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) | 697.689,92 | 361.922,42 | 2.483.546,55 | 996.320,77 | 1.365.205,62 | 799.490,87 | -565.714,75 | -41,44 |
| Receita Total (com exceção do Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro) | 6.379.834,40 | 6.801.152,06 | 7.923.523,98 | 6.192.541,21 | 6.658.320,30 | 6.446.945,19 | -211.375,11 | -3,17 |
| Novo Empréstimo de Saneamento Financeiro - Receita de Capital | 0,00 | 9.347.291,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- |
| Receita Total | 6.379.834,40 | 16.148.443,71 | 7.923.523,98 | 6.192.541,21 | 6.658.320,30 | 6.446.945,19 | -211.375,11 | -3,17 |

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

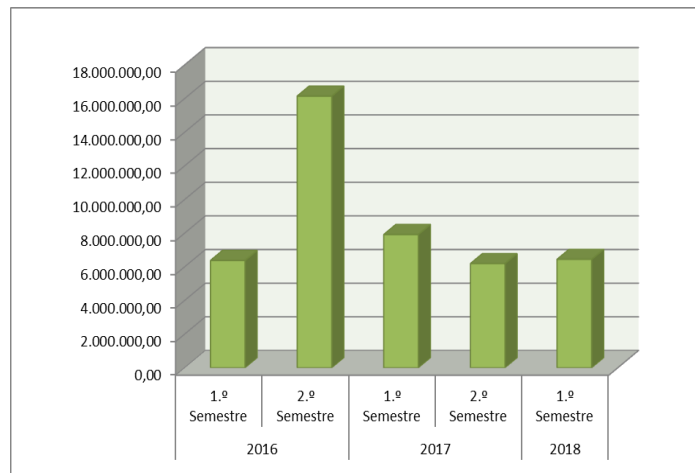
Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Receita Total foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 3,17%.

As receitas correntes foram superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No âmbito do atual Quadro Comunitário (Portugal 2020), importa esclarecer, que durante os anos de 2017 e 2018, o Município de Celorico de Basto apresentou candidaturas ao Portugal 2020, nas mais diversas áreas, de acordo com as pretensões do Município, mais propriamente, nas áreas da educação, reabilitação urbana, mobilidade urbana sustentável e turismo.

Durante o ano de 2018, o Município executou a candidatura “Requalificação e Conservação da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto”. Esta operação tem como valor elegível 1.499.759,44€ e é cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do NORTE2020 e via Orçamento de Estado.

**Gráfico 15 – Evolução da Receita
(1.º Semestre de 2016 – 1.º Semestre de 2018)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

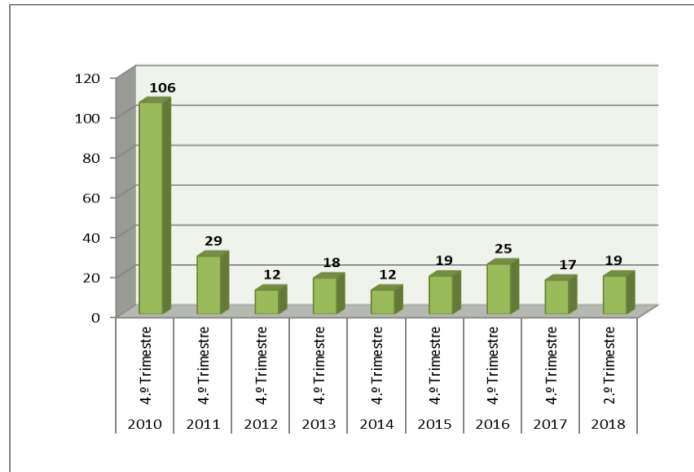
Ainda em análise à tabela anterior, verifica-se que as Receitas Totais diminuíram, quando comparadas com o primeiro semestre de 2017. Em relação ao primeiro semestre de 2016, confirma-se o contrário, verificando-se um aumento das receitas totais.

Em análise ao Gráfico 15, importa mencionar que o Município contraiu, no segundo semestre do ano de 2016, um novo empréstimo para liquidação do anterior empréstimo de Saneamento Financeiro, com vista à redução da taxa de juro e aumento do número de anos de empréstimo.

O montante do empréstimo contraído é de 9.347.291,65€, pelo período de 14 anos, com um serviço de dívida menor.

7. Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)

**Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos
(4.º Trimestre de 2010 – 2.º Trimestre de 2018)**



Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores situou-se em 106 dias no quarto trimestre de 2010 e em 19 dias no segundo trimestre de 2018.

É uma evolução extremamente positiva para o Município de Celorico de Basto, cumprindo assim a meta dos 30 dias de prazo médio de pagamento estabelecido no Plano de Saneamento Financeiro.

8. Proposta

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, propomos que ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.